

## BREVES

## Telefones úteis

## CIDADE:

## Câmara Municipal

Geral..... 249 839 430  
Biblioteca Mun..... 249 810 310  
Aguas do Ribatejo..... 964 255 111  
Teatro Virginia..... 249 839 300

## Juntas de Freguesia

S. Pedro / Stª Maria / Salvador e Santiago..... 249 813 939

## Serviços Públicos

C. Emprego..... 249 830 630  
Correios..... 249 830 152  
Rodoviária Tejo..... 249 810 700  
Táxis (Praça)..... 249 822 612

## Telecom

Geral..... 249 500 500

## Saúde

Hosp. Distrital..... 249 810 100  
Centro Saúde..... 249 822 345

## Serviços Sociais

AGIR..... 249 813 166  
C.B.E.S.Z.A..... 249 839 130  
CRIT..... 249 819 060  
Liga dos Combatentes Núcleo T. Novas - Telef./Fax..... 249 822 038  
Mont. N. S. Nazaré..... 249 836 451  
Seg. Social..... 300 502 502  
Santa C. Misericórdia  
- C. Repouso..... 249 823 468  
- Centro Dia..... 249 824 570  
- Lar Rap..... 249 822 259  
- Secretária..... 249 822 541

## Segurança

Bomb. Vol..... 249 839 550  
GNR..... 249 839 340  
PSP..... 249 810 020

## Paróquias de Torres Novas

Assentis..... 249 823 042  
Secret. Catequese..... 967 440 985

## CONCELHO

## Juntas de Freguesia

Assentis..... 249 790 368  
União das Freguesias de Brogueira, Parceiros de Igreja e Alcorochel..... 249 821 438  
Chancelaria..... 249 813 775  
Meia Via..... 249 821 652  
União das Freg. de Olaia e Paço..... 249 982 525  
Pedrógão..... 249 831 421  
Riachos..... 249 829 115  
União das Freguesias de Torres Novas - Santa Maria, Salvador e Santiago..... 249 813 939  
União das Freguesias de Torres Novas - São Pedro, Lapas e Ribeira Branca..... 249 813 939  
Zibreira..... 249 831 380

## Serviços Públicos

Cor. Riachos..... 249 817 727  
CP Serv. Informativo..... 808 208 208

## Saúde

P. Alcorochel..... 249 835 725  
P. Assentis..... 249 790 128  
P. Brogueira..... 249 835 266  
P. C. Igreja..... 249 790 202  
P. Chancelaria..... 249 813 977  
P. Lamarosa..... 249 982 139  
P. Meia Via..... 249 821 614  
P. Parc. Igreja..... 249 835 349  
P. Pedrógão..... 249 831 355  
P. Riachos..... 249 829 298  
P. Ribeira Ruiva..... 249 831 300  
P. Zibreira..... 249 831 434

## Serviços Sociais

C. D. Assentis..... 249 790 644  
C. D. Brogueira..... 249 835 128

## Ensino

Agrup. Artur Gon..... 249 830 690  
Agrup. Gil Paes..... 249 839 120



## Novo "Abraço" a São Tomé

Mais uma viagem, com o objetivo de ajudar a Missão em São Tomé, teve lugar no passado dia 21 de abril, desta vez a Lisboa. Chegamos à capital e em boa companhia, o destino era o Largo Camões onde nos aguardava um guia, o Sr. Paulo, que após algumas explicações gastronómicas e não só, nos guiou até à Cervejaria Trindade. Mesa posta com alguns acepipes; grão de bico com bacalhau, saladas de polvo e de ovas, tudo regado com bebidas à escolha dos comensais.

Aquele início de manhã foi uma antevisão do que seria esta aventura. Seguimos depois para o Largo do Teatro

São Carlos onde nos esperava um pastel recheado que, à primeira dentada, nos soube ao tradicional cozido bem português, um regalo para qualquer papila gustativa, ou não fosse confeccionado no restaurante do Chefe Avilez.

Descendo o Chiado estávamos na Baixa Pombalina, onde também degustámos um delicioso pastel de bacalhau. O nosso rumo seguinte seria o almoço, pois de entradas já estávamos plenamente satisfeitos. Após subirmos dois elevadores que dão acesso ao castelo entramos no Bairro de Alfama e por entre vielas e casario chegámos ao restaurante Páteo de

Alfama. Caldo verde, bacalhau com broa e leite creme foi o culminar deste experiência gastronómica, não esquecendo a típica ginjinha da região.

Fotos tiradas, despedida ao guia, lá vamos nós até Alcântara subir o Pilar 7 da Ponte 25 de Abril.

Lá de cima, linda vista de Lisboa, uma experiência a não perder.

Foi um dia repleto de aventura, de sabores e de saberes. Parabéns Filomena pelo carinho.

Obrigada.

Graça

## CRIT organizou VI Ciclo de Cinema

O VI Ciclo de Cinema, iniciativa promovida pelo CRIT - Centro de Reabilitação e Integração Torrejano, através da sua Valência CAFAPT, integrada em abril - Mês Internacional dos Maus-Tratos, realizou-se no passado dia 30 de abril, no auditório da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes em Torres Novas.

Este ano, no VI Ciclo de Cinema, abordou-se o tema

"Stalking" assédio persistente com a colaboração do Dr. Gustavo Duarte, Técnico da APAV - Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém, que após a visualização de um filme dinamizou um debate com os jovens presentes.

Além dos 149 jovens, vindos das Valências Formação e Emprego e Residência Comunitária do CRIT, da turma do PIEF da Escola Secundária Ar-

tur Gonçalves, do Colégio dos Navegantes, da Escola Profissional de Torres Novas e da Escola Profissional Gustavo Eiffel, marcaram presença no VI Ciclo de Cinema o Presidente do CRIT, a Presidente da CPCJ de Torres Novas, e representantes da PSP, da GNR e da Reinserção Social.

O CAFAPT agradece a participação de TODOS os presentes nesta iniciativa!

## Ourém mais limpo 2018

A Câmara Municipal de Ourém vai promover o projeto "Ourém Mais Limpo 2018" no próximo dia 2 de junho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente.

Este projeto vai ser dinamizado pelos serviços municipais em articulação com as juntas de freguesia e tem como principal objetivo a remoção de todos os resíduos (lixo) existentes no concelho de Ourém. A campanha vai ser desenvolvida em todas as freguesias do concelho, estando já identificadas vá-

rias lixeiras e focos de lixo onde os participantes irão atuar.

O projeto tem uma natureza ambiental e de responsabilidade social pelo que os objetivos estão relacionados não só com a promoção da sustentabilidade ambiental, mas também com a dinamização do espírito de entreaduda além do cuidado com o território que nos rodeia. Neste contexto, convidam-se todos os munícipes e associações que possam disponibilizar parte do seu tempo, bem como

empresas que tenham meios ou bens para que se possa alcançar uma taxa de sucesso elevada, a participar no projeto "Ourém Mais Limpo 2018". A iniciativa vai decorrer no período da manhã do dia 2 de junho e recomenda-se o uso de calçado e vestuário confortável. A Câmara Municipal de Ourém irá disponibilizar sacos, luvas e água para todos os voluntários. A ficha de inscrição encontra-se disponível em [www.ourem.pt](http://www.ourem.pt).

## "tempoEmodo" na Banda Operária Torrejana este sábado

O grupo riachense "tempoEmodo" vai atuar no dia 12 de maio, às 22 horas, na sede da Banda Operária Torrejana.

Uma oportunidade para ouvir música, conviver e confraternizar com os amigos.

## Concerto de Curso de Maestros 2018 este domingo

No próximo dia 13 de maio a Sociedade Filarmónica Eulerpe Meaviense irá realizar um concerto, a partir das 16 horas, que será o culminar de dois dias intensos de ensaios englobados no Curso de Maestros 2018.

Nesse mesmo dia, a partir das 13 horas, realiza-se também um almoço com todos os músicos e maestros para o qual estão todos convidados. As inscrições estão abertas até dia 11.



Armario Rebelo

## Maio 1968

Tinha pouco mais de 20 anos, quando a França foi confrontada, com uma revolta estudantil, apartidária, que também aqui chegou em tempo de plena ditadura, que no seu início, mudou a mentalidade e os costumes, no país de Bonaparte.

Do pé para a mão, intelectuais, músicos, políticos e cineastas, de imediato apoiaram as reivindicações, que motivavam os universitários. A exemplo, cito Leo Ferré, Jeans Ferrat, e do outro lado do atlântico músicos, com Bob Dylan, Joan Baez, intelectuais como Sartre, Simone de Beauvoire, Marcuse e cineastas como Godard e Truffaut, estiveram nas barricadas num apoio incondicional aos revoltados estudantes, de onde sobressaiu o nome não francês de Cohen-Bondit, numa luta, não da conquista de poder, mas sim de conquista de liberdades,



perante uma sociedade retrógrada, racista, e instalada e governada por uma classe alta, com grandes resquícios da resaca da ocupação nazi.

Desde o Quartier Latin, até às universidades, da mítica Sorbonne a Nanterre, locais que serviram de lugares de barricadas.

No poder estava o Presidente Pompidou, que de imediato, utilizou as forças da ordem, que atuaram com enorme violência, junto dos revoltosos, parecendo Paris um verdadeiro campo de batalha, à semelhança do que se passou no assalto às Tulherias e Bastilha.

No campo da política toda a esquerda, incluindo os sindicatos e o partido comunista se colocaram igualmente ao lado dos estudantes convocando uma greve geral de mais de 10 milhões de trabalhadores que paralisaram toda a França.

O Poder Presidencial teve de ceder e muitas das reivindicações de Liberdade, foram Lei em breve prazo. A verdade era que, a Europa e o Mundo estavam a mudar, como pude constatar numa curta visita a Paris em 69.

A França tinha regressado ao seu lema pragmático de "Liberdade, Igualdade e Fraternidade".

Questiono finalizando: mas será que será preciso voltar a ocorrer outro Maio de 68?

Talvez...

Anuncie no OALMONDA o seu Jornal!